

RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS EM SALA DE AULA COM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Área temática: Matemática
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Parcial

Ana Regina Vaz da Silva¹²; Zenar Pedro Schein¹³

RESUMO:

Conheci o Programa Residência Pedagógica (PRP) por meio de uma colega de estudos. Achei interessante que as práticas realizadas em sala de aula, advindas do PRP, eu poderia aproveitá-las e usá-las nos meus estágios além de ter a experiência de sala de aula. Nessa época fazia parte de outro programa, PIBID, que também é muito interessante, pois ele nos prepara para a área da educação. Então, quando estava na metade do curso, me inscrevi e fui selecionada para fazer parte do PRP. Foi assim que iniciei a minha trajetória no Residência Pedagógica. O Programa está vinculado a uma escola parceira na cidade de Taquara/RS e tem uma professora que nos acompanha, identificada como Professora Preceptora (PP). Como estamos vivendo em meio a uma pandemia mundial, tivemos que nos adaptar com novos métodos. Iniciamos os trabalhos com as reuniões semanais em modo remoto bem como as aulas na escola parceira, pois assim era cumprido o decreto do Governo do Rio Grande do Sul. A direção da escola decidiu dividir as turmas e eu fiquei com o 3º ano do Ensino Médio, então, toda a semana construímos um plano de aula e postamos as atividades no Classroom. Isso ocorre em um dia da semana escolhido pela PP. Realizamos o acompanhamento dos alunos remotamente, dando-lhes suporte e tirando dúvidas. Os alunos realizam as tarefas e devolvem para correção. Na sequência, o professor titular da turma atribui a respectiva avaliação. Essa sequência estende-se semana após semana, até completar o total de 13 semanas, as quais fecham 40 horas por ensino. No meu caso depois, iniciarei com o Ensino Fundamental, o qual trabalharei com 8º ano, a expectativa é iniciar em setembro essa etapa. Serão 10 semanas até fechar as 40 horas que o programa exige. Como citado acima, as aulas iniciaram somente *on-line*, mas um mês depois, parcialmente, houve o retorno presencial dos alunos, alternando as turmas em semanas diferentes. A escola, tomando todas as providências que os protocolos sanitários exigem na pandemia, realizou esse processo. Com tudo isso, tivemos que nos reinventar, aprender a usar a tecnologia e assim conseguir atender melhor nossos estudantes. O que vivenciei até aqui é algo muito diferente do que imaginava, preocupante também, pois vejo que a área da educação foi uma das mais afetadas com essa pandemia mundial. Mesmo com a volta das aulas presenciais, a maioria dos alunos não comparecem na escola e, aqueles que vem, chegam com lacunas enormes de aprendizados passados que não recordam mais. Nós, professores, temos que retomar conteúdos, às vezes de três anos anteriores, pois simplesmente o aluno não lembra mais. Presume-se que quando este aluno esteve de recesso, em casa há mais de um ano, não se preocupou com os estudos. Esta experiência no PRP tem sido de muita valia e contribuição no meu crescimento como futura professora. As dificuldades surgidas neste período têm servido de trampolim para minha vida. A cada tarefa concluída, cada aluno que constrói conhecimento, cada agradecimento que recebo, levarei comigo para toda minha vida.

¹² Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT, bolsista do Programa Residência Pedagógica.
anaregina@sou.faccat.br

¹³ Orientador. Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. zenar@faccat.br



4^A8OUT2021

Palavras-Chaves: Residência Pedagógica. Conhecimento. Prática em sala de aula.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

SCHEIN, Zenar Pedro. **A formação do professor de Licenciatura de Matemática que integra o Pibid**. In: REINHEIMER, Dalva Neraci et al. *Pibid-Faccat: práticas inovadoras na formação de professores e integração escola/IES*. São Leopoldo: Oikos, 2013.